
Boletim Mensal

I – Planejamento Financeiro

Seguros

Seguro de vida deveria, na verdade, chamar: "Seguro de morte, para a vida de quem você ama." Ele é um seguro que visa atender as necessidades financeiras e econômicas das pessoas que dependem de outrem. O melhor exemplo para ilustrar esse tipo de caso é o de uma família que tem no Pai a única fonte de renda, os filhos estudam em escolas particulares, possuem planos de saúde privado e ainda não compraram uma casa própria.

Em caso de morte do pai, os filhos ficarão sem plano de saúde, terão que mudar para escola pública e não terão a presença da mãe em casa, pois ela terá que sair para trabalhar.

Outro bom exemplo é de uma mãe solteira que tem filhos para criar e ainda não acumulou riqueza o bastante para que seus herdeiros possam terminar estudos sem precisar de renda.

Nesses casos, a necessidade de se deixar recursos para a família, no caso de falecimento do provedor, é clara. O fato da probabilidade de morte ser baixa não exclui a necessidade de contratação do seguro, pois o impacto da falta do (a) provedor (a) será enorme para a família que fica.

Quando contratar?

Sempre que tiver dependentes ou estiver planejando ter filhos e seus investimentos deduzidos das dívidas e dos custos de sucessão (ITCMD e honorários advocatícios) oferecerem uma renda inferior a necessária para seus dependentes seguirem a vida.

Quanto contratar?

O mais correto é pegar a soma dos recursos que serão despendidos ao longo do tempo e trazer tudo isso ao valor presente, descontando a uma taxa de juros não superior a 5% ao ano. Via de regra, pode considerar 200 vezes os gastos mensais dos seus herdeiros e cônjuges.

Em qual seguradora confiar?

Mais importante do que confiar em uma seguradora é proteger-se legalmente, lendo contratos e preenchendo corretamente o formulário de contratação. Doenças pré-existentes, por exemplo, não costumam ser cobertas, ou seja, se você já teve um infarto e morrer disso no futuro, corre-se o risco da seguradora não pagar o seguro para os beneficiários. Algumas companhias fazem exames médicos antes de emitirem as apólices, o que oferece uma garantia a mais. Contratação de seguro com mais de uma seguradora pode ser uma alternativa, entretanto, isso não exime a necessidade de ler os contratos.

Em breve, darei um exemplo de como calcular o valor necessário da apólice.

Seguro também é investimento, para a sua família.

II - Investimentos

Renda Fixa

Vamos comparar a rentabilidade projetada para os próximos 12 meses de um CDB pós-fixado para uma LFT (Letras Financeiras do Tesouro: títulos com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia) em diversos cenários de custos e de rentabilidade para o CDB.

Rentabilidade do Tesouro Direto
Posição em 15/09/2009

Títulos	Vencimento	Rentabilidade Bruta			
		Últ. 30 dias	Mês Anterior	No Ano	12 Meses
Indexados à Taxa Selic					
LFT	17/3/2010	0,69%	0,69%	7,28%	11,42%
LFT	16/3/2011	0,66%	0,66%	7,25%	11,36%
LFT	7/3/2012	0,62%	0,62%	7,20%	11,31%
LFT	7/3/2013	0,55%	0,55%	7,14%	11,25%
LFT	7/3/2014	0,51%	0,51%	7,15%	11,19%

Comparativo Rendimento com e sem custo	
SELIC projetada	9,20%
CBLC	0,40%
Rendimento sem custo	8,80%
Corretoras/Bancos	
Custo Médio Corretora/Bancos	0,41%
Rendimento com custo	8,39%
Corretoras/Bancos	

Fonte: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro_direto/rentabilidade.asp

CDB				
% CDI	90%	95%	100%	105%
SELIC	9,2%			
Rentabilidade	8,28%	8,74%	9,20%	9,66%

Abaixo, tem a lista de algumas corretoras que cobram diferentes taxas para o investidor que quer aplicar no Tesouro Direto.

Agentes de Custódia	Taxa de Adm. (a.a.)
BANIF	0,00%
THECA	0,20%
Ágora	0,23%
Fator	0,25%
XP Investimentos	0,25%
HSBC	0,30%
Votorantim	0,30%
Coinalores	0,35%
Unibanco Investshop	0,35%
Caixa Econômica Federal	0,40%
Banco do Brasil	0,50%
Bradesco	0,50%
PETRA	0,50%
Solidus	0,50%
TOV CCTVM	1,0%
Itaú	3% Personalité
	4% Banco Itaú

Fonte: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro_direto/ranking.asp

O grande empecilho para o investidor do tesouro direto é o elevado custo da CBLC cobrado pela BM&F Bovespa, 0,4% é muito, considerando não apenas a taxa de juros atual, mas também o valor cobrado pelas corretoras.

Pasmem, o custo é alto, principalmente quando vemos o quanto esse mercado vem crescendo. Há apenas 3 anos existiam pouco mais de 60 mil investidores cadastrados com R\$ 969 milhões aplicados, enquanto que, em julho deste ano há 163 mil investidores com um volume total de R\$ 2,9 bilhões. O volume de dinheiro triplicou e os custos continuaram os mesmos.

Tesouro direto não parece ser uma boa opção para investidores que queiram aplicar em LFT, entretanto para LTN e NTN-B pode ser uma boa alternativa, devido à estratégia.

Taxas e Rentabilidades

	Agosto	2009
Inva3	6,48%	63,52%
Benchmarks		
CDI	0,69%	6,89%
IBOV	3,15%	50,43%
IBX	1,91%	42,15%
IPCM	0,16%	3,30%
IGPM	-0,36%	-2,02%
DÓLAR	0,74%	-19,27%
EURO	1,11%	-9,43%

Fontes: Omar Camargo CCV, Cetip, Bovespa, FGVdados e Banco Central.

Ótimos Investimentos!

Raphael Cordeiro, CFP™, CNPI.

Consultor Financeiro
rc@raphaelcordeiro.com.br

Somos uma empresa que presta serviços de Consultoria de Investimentos e Finanças Pessoais, tendo como missão proteger e multiplicar o patrimônio dos nossos clientes.

Não nos responsabilizamos por quaisquer decisões que sejam tomadas com base nas informações apresentadas e afirmamos que todos os dados contidos são baseados em variáveis incertas.